

**102-029**

**A INFLUÊNCIA DO PROCESSO DE SECAGEM NAS PROPRIEDADES REOLÓGICAS DE FLUIDOS NÃO-AQUOSOS**

Brasileiro, C.T.(1); Silva, D.L.(1); Ferreira, H.S.(1); Yadava, Y.P.(2); Silva, M.R.O.(1); UFPB(1); UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA(2); UFPB(3); UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO(4); UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA-CAMPUS IV(5);

Atualmente, os estudos que envolvem a modificação orgânica das argilas bentoníticas são crescentes, devido ao seu amplo uso industrial. O processo de organofilização envolve processos variados, desde a sua preparação até a obtenção, dentre esses podemos destacar: tipo e concentração de tensoativo, bem como a concentração da argila, que são de extrema importância e influencia diretamente na qualidade das argilas, além dos processos de secagem. Portanto, este trabalho tem o objetivo de estudar a influência do processo de secagem das argilas organofílicas nas propriedades reológicas de fluidos não-aquosos. No presente estudo, utilizou-se argila Bentogel, variando a sua concentração de 3,16% até 7,16% em massa de argila e o tensoativo Praepagem WB, variando a concentração de 127 a 162 mEq. Após organofilizadas, as argilas foram secas por dois processos, estufa e spray dryer. As amostras foram caracterizadas por meio das técnicas de análise granulométrica por difração a laser (AG), difração de raios X (DRX), composição química por fluorescência de raios X (FRX) e análises térmicas (TG). Os estudos reológicos foram feitos segundo a norma EP-1EP-00023A. Os resultados mostraram que o processo de secagem é uma variável influente, pois as argilas organofílicas secas em spray quando comparada com as argilas secas em estufa obtiveram resultados de viscosidades superiores, e ainda se aproximaram mais da norma da Petrobrás EP-1EP-00023A.